ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMMAM NO ANO DE 2022, REALIZADA NO DIA 20 DE JUNHO

No dia 20 de junho de 2022, os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo reuniram-se de forma online, através do aplicativo Google Meet (https://meet.google.com/bsw-geiu-gau), devido a pandemia de COVID 19, para realização da 1º reunião Extraordinária do Conselho no ano de 2022. O início da sessão se deu as 14:08 h. Na reunião, presidida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Presidente do COMMAM, o Sr. Mauro Lobato Martins, estavam presentes: a Sra. Márcia Adriane Lopes, representante suplente da Sociedade Civil Organizada - Associação Magalhães; o Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, representante titular dos Mineradores; a Sra. Conceição Lima Lopes, representante titular das ONGS; o Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Lyons; a Sra. Isabella Vieira Santos, representante titular da Administração Estadual - COPASA; o Sr. Gerson Alfredo Viana dos Santos, representante titular da Secretaria de Planejamento Urbano. Na qualidade de ouvintes, convidados e membros da Secretaria de Meio Ambiente, estiveram presentes a Sra. Germânia Florência Pereira Gonçalves, Assistente Administrativa da Secretaria de Meio Ambiente, a Sra. Silvany Geralda Corrêa, Assessora Técnica da Secretaria de Meio Ambiente e o Sr. Leonardo Vieira Costa e Silva, Biólogo da Secretaria de Meio Ambiente. O presidente do COMMAM explicou que trata-se de uma reunião extraordinária pelo fato da reunião agendada para o dia 13 de junho não ter tido quórum. Passando ao próximo tema, aprovação da Ata da reunião ordinária do mês de março de 2022, a mesma foi aprovada por todos os membros presentes. A Sra. Márcia Lopes solicitou que a Ata de Dezembro/2021 seja enviada. O Sr. Mauro Lobato disse que será reenviada. A sra. Márcia Lopes pediu a fala para ponderar sobre algumas solicitações feitas na reunião do mês de março: criação de um calendário anual de reuniões para ser melhor organizado; criação de grupo do WhatsApp do COMMAM; que sejam enviadas nos pareceres fotos mais detalhadas e de ângulos diferentes dos processos de supressão; retorno do pedido de intervenção, referente a área verde próxima a Rua Celso Nery Costa (contenção) que foi retirado de pauta; retorno do PRAD do bairro dos Angicos. O Sr. Mauro Lobato respondeu que irá programar essa semana o calendário anual e um grupo do WhatsApp para inclusão dos membros. Com relação ao PRAD dos Angicos, foi feita uma solicitação de levantamento cadastral do local de assoreamento da lagoa citada pelo Ministério Público e a partir de uma certidão encaminhada pelo Planejamento, foi informado que essa área está no município de Matozinhos. Em razão disso, a Procuradoria respondeu ao MP que a área é de domínio de outro município e a PMPL não pode atuar nesse território. Está se aguardando o posicionamento do MP. Com relação a intervenção na rua Celso Nery Costa, a Sra. Márcia Lopes ressaltou que seria feita uma vistoria emergencial no local, devido ao risco, para avaliar qual projeto deverá ser implementado e talvez solicitar a defesa civil uma vistoria. O Sr. Mauro Lobato respondeu que a SMMA promoverá ainda esta semana a vistoria e enviará aos membros a decisão. Passando ao próximo item da pauta, análise de solicitação de roçado em área de preservação permanente, situada no interior do imóvel da empresa DVG Industrial S.A. à Rodovia MG424, km 38, Subúrbio, no município de Pedro Leopoldo. O Sr. Leonardo Viana explicou que o roçado será feito em uma área adquirida a pouco tempo, sob alegação da empresa que o local está com risco de ataques de animais peçonhentos e de incêndio. No local não tem vegetação arbórea, somente capim e taboa. O Sr. Mauro Lobato explicou que o local é APP por passar um córrego que foi manilhado, por debaixo na rodovia. Pelo fato do percurso natural do córrego estar assoreado, a água se espalha e forma um brejo ao invés de seguir o curso natural. A Sra. Márcia Lopes ressaltou que, por ser empresa, eles sempre ficarão limpando e daqui a pouco eles podem descaracterizar a APP. O parecer da Secretaria foi favorável a limpeza segundo o Sr. Leonardo Viana. Ele explicou que a parte do capim não está na APP e a empresa pode intervir, mas a área de taboa é APP e para intervenção eles devem requerer autorização junto ao SMMA. A Sra. Márcia Lopes solicitou que seja aprovado com a ressalva de que a área de APP seja resguardada sua existência. O Sr. Mauro Lobato sugeriu que seja feita a autorização incluída a obrigatoriedade dele fazer o desassoreamento do córrego, com a definição da APP e cercamento da mesma. Todos os membros com direito a voto foram favoráveis a aprovação com a inclusão da proposta do Sr. Mauro Lobato: Sr. Mauro Lobato, Sra. Márcia Lopes, Sr. Múcio Alvim, Sra. Conceição Lima, Sr. Amarílio Ruas, Sra. Isabella Vieira e Sr. Gerson Viana. Passou-se ao próximo item, análise de solicitação de supressão vegetal de 01 árvore, situada na calçada à Rua Potiguares, nº 453, Bairro Andyara em Pedro Leopoldo. O Sr. Leonardo Viana explicou que trata-se da solicitação de supressão de 01 ipê amarelo, em local cujo projeto arquitetônico foi aprovado e a construção já foi realizada, porém em frente onde será a garagem da construção está o ipê-amarelo. O Sr. Mauro Lobato explicou que é uma rua já completamente antropisada, e o lote da construção foi divido em 02 para construção de duas casas e uma dessas casas ficou sem acesso a garagem por causa do

ipê. Segundo ele, trata-se de um processo que é muito difícil não autorizar, porém tem um agravante de que foram suprimidas várias árvores sem autorização dentro do lote e acredita-se que só pediram autorização para essa, porque ela está na rua e ficou muito em evidência. O Presidente ressaltou que pensou em duas ações diferentes para o processo: uma pela autorização solicitada e outra pelas árvores cortadas sem autorização. Ele explicou que foram suprimidas no total 12 árvores, 05 protegidas e 07 não. Os membros com direito a voto Sr. Mauro Lobato, Sra. Márcia Lopes, Sr. Múcio Alvim, Sra. Conceição Lima, Sr. Amarílio Ruas, Sra. Isabella Vieira, Sr. Gerson Viana foram favoráveis a seguinte redação: aprovada a solicitação de supressão do ipê amarelo com compensação de plantio de 10 ipês na área verde do Bairro Santa Tereza; pela supressão irregular, doação das 50 mudas de ipês e pequis para o Viveiro da Prefeitura e plantio de outras 25 como arborização urbana no bairro Andyara conforme definição da SMMA. O Sr. Mauro Lobato abriu espaço para fala da Sra. Márcia Lopes e Sra. Conceição Lima para explanar sobre o início dos estudos do Programa de revitalização na lagoa de Santo Antônio. Elas informaram que foi iniciado a implantação dos marcos para realização do levantamento topográfico da área e teve também a reunião com a empresa LafargeHolcim S.A. para permitir a entrada na área da empresa para esse levantamento. No dia seguinte, elas informaram que a equipe da Professora Giovana Parizi estará na lagoa com uma equipe para reconhecimento da área. Elas ressaltaram que a construção do projeto está se dando no âmbito intersetorial e cada órgão tem que buscar mecanismos de divulgação do seu trabalho. A Sra. Conceição Lima informou que faltam cerca de R\$ 59.000,00 para terminar de pagar todo o estudo e que a parte cartográfica ficará pronta em outubro. Elas informaram que existe uma demanda a SECPLAN relativa a voçoroca da rua Antônio Pereira que tem esgoto e água pluvial misturada. Existe também outra demanda junto a Secretaria de Obras, de uma correspondência da COPASA enviada em 19/04/2022. O Sr. Mauro Lobato afirmou que é necessário uma contenção de assoreamento desta lagoa e precisamos pensar no processo de ocupação da região com os devidos cuidados. Esses cuidados são necessários para evitar que a lagoa encha mais e tome mais regiões. É necessário que a revisão do Plano Diretor tome esse cuidado com a lagoa de Santo Antônio. O Sr. Mauro Lobato sugeriu ao Sr. Gerson Viana que novos processos de construção, pensem em soluções que auxiliem e sejam ambientalmente corretas. A Sra. Márcia Lopes disse que gostaria de um retorno com relação a condicionante do prédio da 1.000 rotas sobre a instalação do alambrado na APP próxima a Rodoviária e, se possível, fazer uma vistoria no local do prédio pois a rampa do mesmo poderá impossibilitar o crescimento de 02 árvores e versificar se as mesmas podem ser replantadas. O Sr. Mauro Lobato informou que, em relação ao alambrado, o mesmo já foi adquirido e foi passado pela SMMA uma comunicação para a empresa solicitando a colocação até o final deste mês. Em relação as árvores embaixo da rampa, ele informou que fará a verificação. Ele informou também que a empresa Galdina executou o PTRF na APP entre a ponte da Prefeitura e a Fábrica de Tecidos mas ela não está molhando as mudas e perderá muitas. Por esse motivo a Secretaria não deu como cumprida a condicionante. O Sr. Múcio Alvim solicitou que no cronograma de reuniões, se possível que seja mantido as terças-feiras. O Sr. Mauro Lobato informou que será mantida nas segundas terças de cada mês. Não havendo mais a tratar, encerra-se a presente reunião às 16:17.